

Câmara de Santo André discute Saúde, Educação, Gestão e mais

As Sessões Ordinárias contaram com a participação dos habitantes da cidade

Divulgação/Câmara Municipal de Santo André

As últimas Sessões Ordinárias da Câmara Municipal de Santo André tiveram discussões sobre educação, segurança pública, serviços essenciais e infraestrutura urbana. Com a participação popular por meio da Tribuna Livre, os munícipes manifestaram-se sobre educação inclusiva, transporte, saúde pública e condições de trabalho no serviço municipal.

Educação e Saúde

O vereador Tiago Nogueiro (PT) cobrou que ações sejam feitas em relação à falta de uniformes e livros didáticos nas escolas públicas da cidade. Ele também questionou a ausência de uma agenda de atendimento ginecológico na Unidade Básica de Saúde (UBS) da Vila Humaitá.

Outras demandas populares, como inclusão escolar, condições de trabalho de profissionais da educação e demais reivindicações, também foram feitas.

Serviços Públicos

O vereador Ricardo Alvarez (PSOL) questionou o funcionamento do posto de atendimento da SABESP na Vila Guiomar, relatando filas extensas e dificuldades no atendimento. Também cobrou um posicionamento sobre a execução do plano de investimentos da companhia.

Críticas a cobranças consideradas abusivas nas contas de água foram feitas pelo vereador Renatino



Manifestações sobre educação inclusiva, transporte e condições de trabalho foram feitas

tinho Santiago (AVANTE), que destacou as que reclamações da população são frequentes.

Edilson Santos (PRD) cobrou a ENEL, exigindo mais responsabilidade durante a poda de árvores próximas das redes elétricas. Segundo ele, a falta de planejamento e autorização provoca quedas de árvores e interrupções no fornecimento de energia durante períodos de chuva.

Segurança Pública

O vereador Renatino Santiago (AVANTE) pediu reforço

do policiamento nas regiões da Vila Humaitá, Jardim Marajoara e Homero Thon, citando a ocorrência de assaltos e furtos nesses locais e regiões próximas.

Durante a sessão também foram solicitadas, pelo vereador Dandan (AVANTE), rondas ostensivas da Polícia Militar no Jardim Carla, principalmente nos pontos de ônibus. Ele ainda elogiou a atuação da Guarda Civil Municipal durante a Operação Sono Tranquilo, destacando a redução das ocorrências de perturbação do sossego.

Mobilidade e Infraestrutura

O vereador Denis Gambá (SOLIDARIEDADE) solicitou que seja feita a revitalização da EMEIF Machado de Assis, no Parque Miami, além de melhorias na praça pública que fica no Jardim Santa Cristina.

Nino Brandão (AVANTE) pediu a instalação de um abrigo no ponto de ônibus da Rua Bernardo Guimarães, na Vila Luzita, e cobrou obras de infraestrutura no bairro Centreville.

Lucas Zacarias (PL) solicitou

estudos para a implantação de mão única na Travessa Jupira, na Vila Palmares, para melhorar a circulação de veículos e ampliar a segurança viária.

Planejamento e gestão

William Lago (PL) fez um alerta sobre o processo de endividamento do município, defendendo a realização de estudos sobre o desenvolvimento econômico da cidade, com foco na geração de empregos, planejamento tributário e vocações econômicas no município.

A Tribuna Livre

O espaço aberto à população durante as Sessões Ordinárias contou com manifestações de movimentos sociais e entidades. A educação municipal e o funcionalismo público estiveram entre os principais temas abordados, além de discussões sobre educação inclusiva, transporte coletivo, saúde e condições de trabalho dos servidores.

Projetos aprovados

A Câmara Municipal aprovou quatro projetos, entre eles a valorização da culinária do cambuci como patrimônio cultural, a criação do programa "Artes Marciais em Ação" e a concessão de títulos de Cidadão Honorário para o Ministro da Fazenda e para o atual vice-presidente do Esporte Clube Santo André.

Abastecimento de água na Grande SP é reforçado

Divulgação/Governo de SP

Um conjunto de 28 intervenções em andamento busca ampliar a segurança hídrica e melhorar a regularidade no fornecimento de água na Região Metropolitana de São Paulo. Ações incluem a ampliação de estações de tratamento, implantação de unidades de bombeamento, instalação de tubulações e válvulas de controle. Parte dessas obras já foi concluída, com investimentos superiores a R\$ 112 milhões.

As medidas priorizam áreas vulneráveis, especialmente regiões mais elevadas, onde o abastecimento enfrenta dificuldades devido à menor pressão na rede. Para mitigar esse problema, foram reforçados sistemas de bombeamento e adotadas estratégias de redistribuição de fluxo, além do uso de caminhões-pipa.

As intervenções beneficiam bairros periféricos da capital paulista e municípios da Grande SP, contribuindo para maior estabilidade



Estação de Tratamento de Água Guaraú, no Jardim Peri

no fornecimento. Paralelamente, ações de combate a perdas de água intensificaram a recuperação de volumes antes desperdiçados em vazamentos, com economia de bilhões de litros.

A gestão da pressão nas redes também tem sido utilizada para otimizar

o consumo, sobretudo no período noturno. Além disso, investimentos previstos até 2027 incluem novas captações, ampliação da capacidade de tratamento e construção de reservatórios, com o objetivo de aumentar a oferta e fortalecer a resiliência hídrica na região.

Planejamento urbano evolui em Suzano

A Secretaria de Planejamento Urbano e Habitação de Suzano apresentou um conjunto de ações executadas para melhorar a qualidade de vida da população, a partir do que foi indicado no programa "Bairros + Completos". As informações sobre a evolução deste trabalho foram divulgadas no Centro de Educação e Cultura Francisco Carlos Moriconi, em um evento conduzido pela diretora de Planejamento Territorial da pasta, Eliene Coelho.

A atividade pontuou a atuação nos bairros Casa Branca e Boa Vista, escolhidos para serem projetos-piloto que vão conduzir e nortear as diretrizes que serão replicadas no restante da cidade.

Foram feitas oficinas de escuta, envolvendo alunos do Programa de Formação Artística (Profart), que contribuíram

com percepções sobre o desenvolvimento urbano, destacando, por exemplo, o Parque Municipal Max Feffer. Novos encontros com moradores estão previstos para abril.

O detalhamento das ações incluiu a participação da equipe técnica responsável pela metodologia do projeto, que se organiza em três etapas: uma de pesquisa, outra de participação popular e a última de desenvolvimento de propostas. Segundo a diretora, o cronograma segue conforme o previsto, focando na transformação urbana, social e ambiental do município.

O secretário de Planejamento Urbano e Habitação, Elvis Vieira, destacou que a atuação urbana direta nos bairros permite que as demandas sejam identificadas e que as soluções mais adequadas para a população sejam direcionadas.